

**ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA O ENSINO DE PARASITÓSES: UMA REFLEXÃO  
DA PRÁTICA DOCENTE EM CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA**

**Iasmim Dantas dos Santos e Santos<sup>1</sup>  
Graziele Quintela de Carvalho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>SEC-BA/UFS/ iasmim.dantas@hotmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/ graziele.carvalho@ifbaiano.edu.br

A informação, a educação e a comunicação são importantes ferramentas no processo de promoção à saúde, tendo em vista que muitas doenças podem ser evitadas com simples hábitos de higiene e cuidados pessoais. Dessa forma, o ensino torna-se um elo entre saúde e sociedade, contribuindo em mudanças de hábitos e atitudes que visam favorecer a qualidade de vida e sensibilização social. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar as estratégias e limitações para a abordagem das parasitoses no Ensino Fundamental, na cidade de Conceição do Coité-BA. Foram aplicados questionários a docentes de Ciências Naturais da rede pública municipal e estadual, seguido de análises baseadas em teorias discutidas no trabalho. Observou-se que a estratégia metodológica mais utilizada para o ensino das parasitoses foi a aula expositiva, com a utilização do livro didático como recurso, na maioria das vezes. Quando questionados sobre as principais limitações para o ensino, os docentes citaram a falta de recursos e/ou infraestrutura, entre elas a falta de laboratório e de materiais presentes nesse espaço. Assim, pode-se concluir que é fundamental haver uma variação das estratégias didáticas, a fim de promover uma aprendizagem transcendente ao ambiente escolar. Além disso, investimentos públicos em Educação podem possibilitar, não só a variação, mas também a adoção de novas estratégias pelos docentes.

**Palavras-Chave:** Ensino; Ciências Naturais; Parasitoses; Estratégias.

